



EDITORIAL

Prezados leitores!!!!

Tenho grande satisfação em disponibilizar a segunda edição de 2019 da Revista Dynamis do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM) da Universidade Regional de Blumenau – FURB, no qual professores pesquisadores compartilham, através de artigos ou relato de experiências, pesquisas realizadas na área do ensino.

No primeiro artigo, as autoras Dutra Borges, Silva e Gonçalves, utilizando uma metodologia analítica / análise de conteúdo, fazem uma investigação sobre a divulgação científica das plantas alimentícias não convencionais nas feiras da Cidade de Manaus – AM.

Em seguida, Oliveira, Civiero e Guerra apresentam uma investigação sobre Feiras de Matemática. O objetivo é verificar as influências que o processo de avaliação das Feiras Catarinenses de Matemática exerce sobre a formação do docente (orientador/avaliador), assim como sua concepção de avaliação dos projetos neste evento.

Na sequência Bueno e Viali apresentam em seu artigo, uma pesquisa realizada com o objetivo de sistematizar e analisar a produção científica brasileira, em nível de pós-graduação stricto sensu, envolvendo o ensino e aprendizagem de conceitos relativos ao Cálculo, no contexto da teoria dos Três Mundos da Matemática.

Wichnoski e Bassoi fazem um estudo que objetiva compreender o que é revelado sobre a Teoria dos Registros de Representação Semiótica e atividades de Investigação Matemática, empreendidas e relatadas por professores participantes do PDE.

Os autores Diniz, Ferreira e Dickman apresentam em seu trabalho a realização de um estudo sobre as potenciais dificuldades encontradas pelos estudantes cegos para realizar as questões do ENEM (INEP) de biologia que contém figuras em sua estrutura e as possibilidades de adaptação dessas para esses estudantes.

Inocêncio e Cruz apresentam uma proposta de abordagem exploratória do movimento de um pêndulo baseada nessas ferramentas. Para isto, utilizam dois programas: Tracker e Graph.

Os clubes de ciências surgiram objetivando introduzir o método científico e práticas laboratoriais no ensino de ciências. Ao longo do tempo esta concepção foi redirecionada para valorização da construção do conhecimento, da formação do cidadão e do processo de aprendizagem podendo interferir no rendimento escolar. Considerando estas perspectivas Silva, Santos e Rôças, criaram um clube de ciências em uma escola pública no Rio de Janeiro para acompanharem a importância destes clubes no rendimento escolar dos alunos que o frequentam.

Oliveira e Madruga apresentam uma pesquisa que tem como objetivo evidenciar e analisar pesquisas que utilizam a modelagem matemática de forma implícita para o ensino e para a aprendizagem do cálculo diferencial e integral (CDI).

Por sua vez, os autores Gontijo e Oliveira apresentam um artigo cujo objetivo foi analisar características da sociologia da ciência em textos de divulgação científica da Minas faz Ciência, uma revista brasileira publicada por uma agência estadual de apoio à pesquisa científica. Os autores selecionaram doze textos dessa revista, os quais continham informações sobre a o percurso adotado pelo cientista para o desenvolvimento de sua pesquisa.

Nardotto e Bernardelli, em seu artigo '*A química verde como estratégia de ensino e aprendizagem no Brasil*' destacam a preocupação referente à tecnologia limpa investigando quais processos químicos podem ser ambientalmente benignos. Os autores afirmam que esta discussão passou a influenciar a conduta das empresas, do governo, da sociedade como também do processo de ensino e aprendizagem de Química.

Já Gonçalves e Denardin apresentam a discussão referentes ao resultados de uma revisão sistemática de literatura sobre clube de ciências, conduzida de acordo com as etapas preconizadas por Khan, Kunz e Kleijnen (2003).

Messeder, Rocha e Leal, apresentam em sua pesquisa, uma análise do processo de ensino e aprendizagem da tabela periódica abordada no Ensino Médio. A metodologia consistiu na abordagem da fotografia como ponto de partida para o Ensino de Química.

Por fim, Devigili e Lawall em seu trabalho, relacionam os objetivos gerais indicados para Alfabetização Científica e Tecnológica e as competências trazidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Física, frente a uma sequência didática destinada aos alunos de Ensino Médio, denominada Projeto Temático.

Agradeço aos autores por submeterem suas pesquisas para esta edição da Revista Dynamis, bem como os avaliadores pelas contribuições.

Desejo à todos uma ótima leitura!!!

Luciane Zickuhr Tomelin

Editora-chefe da Revista Dynamis
Universidade Regional de Blumenau – FURB
revistadynamis@furb.br
dynamisfurb@gmail.com